

Levantamento florístico do estrato arbóreo-arbustivo dos Brejos da Barra - BA

Priscila S. Zeferino (IC)^{1*}, Paulo R.M. Souza Filho (PQ)¹

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro Multidisciplinar de Barra, CEP 47100-000, Barra, Bahia, Brasil.

*E-mail: priscila.silva93@hotmail.com.br

Palavras Chave: comunidades rurais, Dunas do São Francisco, veredas.

Abstract

The aim of the work was to make tree and shrub floristic survey of the riparian forest in the Brejos of Barra (palm swamps), Bahia, Brazil. The plants reproductive structures were collected along 2015-18 in rainy and dry seasons. We identified 49 Angiosperms families, 83 genus and 132 species. Fabaceae was more frequent with 22 species, followed by Melastomataceae (11 spp.). The predominant plant habit were shrubs with 61 species. Most of the species occurred in more than one site. Therefore, such data are important to understand that ecosystem and plan the next steps to conservation actions.

Introdução

Com a degradação sofrida pela a ação antrópica nos biomas Caatinga e Cerrado se faz necessário a realização de estudos da flora. A preservação das matas ciliares garante a manutenção da flora e fauna desses ecossistemas. Os Brejos da Barra são comunidades rurais estabelecidas em locais com estruturas de veredas que tem como característica a presença da palmeira *Mauritia flexuosa* L.f. Por estarem localizadas em propriedades rurais as veredas e nascentes difusas estão sujeitas a degradação recorrente da ação antrópica. Desta forma o levantamento florístico ajuda na obtenção de informação botânica. O objetivo é realizar o levantamento florístico das espécies arbóreo-arbustivo das matas ciliares no entorno de nascentes e nas margens de riachos, perenes ou temporários, dos Brejos de Barra, Bahia, Brasil.

Material e Métodos

As coletas foram realizadas em nove Brejos: Banguê, Arrodeio, Barbosa, Saco, Cachoeira, Cabeceira do São Gonçalo, Mata Escura, Boa Vista e Ilhota. As visitas vêm ocorrendo desde 2015 e foram feitas coletas durante todas estações do ano. As estruturas reprodutivas coletadas foram herborizadas e identificadas com o auxílio literatura e sites especializados.

Resultados e Discussão

Foram amostradas 37 árvores, 61 arbustos e 16 lianas. Sem levar em consideração *M. flexuosa*. Foram identificadas até o momento 49 famílias de Angiospermas (Figura 1), 83 gêneros e 132 espécies. Das famílias amostradas Fabaceae se destacou com 103 amostras, sendo identificadas 28 spp. diferentes, com destaque *Mimosa verrucosa* Benth., *Dioclea lasiophylla* Mart. ex Benth., por apresentar uma distribuição ampla entre os Brejos. Assim como *Microstachys glandulosa* (Mart. & Zucc.) Esser & M.J. (Melastomataceae) que se encontra em seis dos nove Brejos ou como a liana *Fridericia dichotoma* (Jacq.) L.G.

Lohmann (Bignoniaceae) que é encontrada em cinco localidades. Do estrato arbóreo-arbustivo ainda vale destacar Lauraceae: *Aniba desertorum* (Ness) Mez.; Melastomataceae: *Miconia albicans* (Sw.) Triana., *Miconia albicans* (Sw.) Triana, *Macairea radula* (Bonpl.) DC., *Leandra vesiculosa* Cogn.; Anacardiaceae: *Anacardium occidentale* L., Smilacaceae: *Smilax irrorata* Mart. ex Griseb. A partir das amostras obtidas nos Brejos nota-se a presença de algumas espécies em comum com outros trabalhos, em destaque Silva [1]. Ainda se verificou a presença de espécies exclusiva dos biomas Caatinga e do Cerrado na tentativa de encontrar alguma predominância. Dentre a localidades visitadas o Brejo do Banguê (76 spp.) obteve um maior número de espécies amostradas seguido São Gonçalo (70 spp.) e Arrodeio (64 spp.).

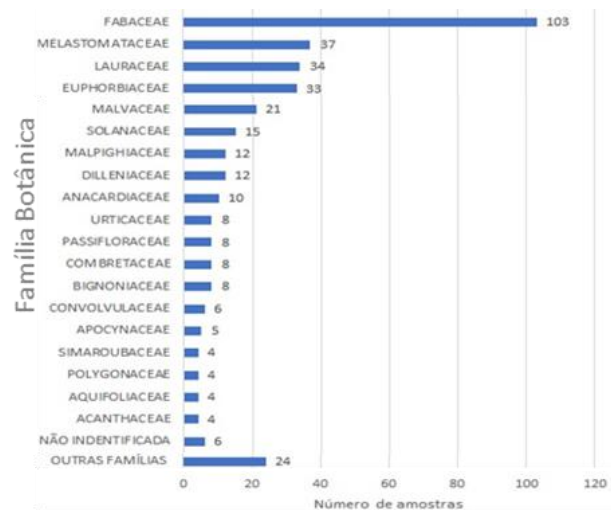


Figura 1. Quantificação das amostras de espécies do estrato arbóreo-arbustivo coletadas por família botânica.

Conclusões

O levantamento foi realizado em uma área de transição de Caatinga e Cerrado e encontramos espécies de ambos biomas. A flora de habito arbóreo-arbustivo e lianas coletadas da mata ciliar conta com a presença de 49 famílias de Angiospermas, distribuídos em 132 espécies, que pode vir aumentar. Fabaceae e Melastomataceae apresentaram maior número de indivíduos amostrados dentre todos os nove brejos visitados.

Agradecimentos

Agradecemos à PROPGPI/UFOB e ao CNPq pelo apoio.

Referência

[1] F.G. Silva, R.H. Silva, R.M. Araújo, M.F. Lucena, J.M. Sousa, Rev. Bras. Bioci. 13 (2015) 250.